



e-ISSN: 2177-8183

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADAS A PROFESSORES DE  
ESCOLAS PÚBLICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE  
MEDICINA**

***HEALTH EDUCATION ACTIONS FOR PUBLIC SCHOOL TEACHERS:  
EXPERIENCE REPORT OF MEDICAL STUDENTS***

***ACCIONES DE EDUCACIÓN PARA LA SALUD DIRIGIDAS A PROFESORES  
DE ESCUELAS PÚBLICAS: INFORME DE EXPERIENCIA DE MÉDICOS  
ACADÉMICOS***

*Adson Aragão de Araújo Santos*  
adsonaragao10@gmail.com  
Graduando em Medicina  
Univasf (*campus* Paulo Afonso - BA)

*Hellen de carvalho Lima*  
hellendc.lima@gmail.com  
Graduanda em Medicina  
Univasf (*campus* Paulo Afonso – BA)

*Anacely Guimarães Costa*  
anacely.guimaraes@univasf.edu.br  
Doutora em Saúde Coletiva -IMS/ UERJ  
Docente – Univasf (*campus* Paulo Afonso - BA)

*Roberta Stofeles Cecon*  
roberta.cecon@univasf.edu.br  
Doutora em Ciência da Nutrição - UFV  
Docente – Univasf (*campus* Paulo Afonso - BA)

*Maria Augusta Vasconcelos Palácio*  
augusta.palacio@univasf.edu.br  
Doutora em Educação em Ciências e Saúde - UFRJ  
Docente – Univasf (*campus* Paulo Afonso - BA)

## RESUMO

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é a área de saúde pública responsável por ações e normas para estudo, prevenção, assistência e vigilância à saúde do trabalhador, atuando nas condições de saúde, ambiente e organização do trabalho, corroborando com o direito universal à saúde preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Frente à necessidade de aproximar a comunidade acadêmica das ações de saúde do município de Paulo Afonso-BA e para promover cuidado e educação em saúde aos professores, um grupo de acadêmicos de medicina executou uma ação de intervenção em uma escola municipal. O objetivo deste estudo é relatar a vivência de acadêmicos de medicina na realização de atividades de educação em saúde e relacionar com as políticas de saúde do trabalhador e a realidade de professores de uma escola pública por meio de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência. O grupo construiu um formulário do tipo pesquisa de opinião e um *banner* informativo para fomentar uma roda de conversa acerca do tema saúde do professor, síndrome de *Burnout* e qualidade de vida. Ao final da vivência, notou-se que o grupo de alunos compreendeu a situação de saúde dos professores da escola e executou uma ação de educação em saúde para informá-los da importância da saúde para o trabalho e suas repercussões na sociedade. Evidenciou-se que experiências em cenário prático são enriquecedoras para os acadêmicos, que adquirem conhecimentos importantes para sua futura realidade profissional, e para os que participaram da ação, que puderam conhecer acerca da saúde do trabalho, do manejo de seus riscos e como ter melhores hábitos de vida.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador. Ações. Promoção da Saúde. Síndrome de *Burnout*. Vigilância em saúde.

## ABSTRACT

Occupational Health Surveillance (VISAT) is the public health area responsible for actions and standards for the study, prevention, assistance and surveillance of workers' health, acting on health conditions, environment and work organization, corroborating with the right universal health care recommended by the Unified Health System (SUS). Faced with the need to bring the academic community closer to health actions in the city of Paulo Afonso-BA and to provide health care and education to teachers, a group of medical students carried out an intervention action at a municipal school. The objective is to report the experience of medical students in carrying out health education activities and to create a link between the workers' health policies with the reality of teachers of a public school through a qualitative study of the type of experience report. The group built an opinion poll form and an informational banner to

foster a conversation on the topic of teacher's health, Burnout syndrome and quality of life. At the end of the experience, it was noted that the group of students understood the health situation of the school's teachers and carried out a health education action to inform them of the importance of health for work and its repercussions on society. It was evidenced that experiences in a practical setting are enriching for academics, who acquire important knowledge for their future professional reality, and for those who participated in the action, who were able to learn about occupational health, the management of their risks and how to have better life habits.

**Keywords:** Worker's health. Health promotion. Burnoutsyndrome. Health surveillance.

## RESUMEN

La Vigilancia en Salud Ocupacional (VISAT) es el área de salud pública responsable de las acciones y estándares para el estudio, prevención, atención y vigilancia de la salud de los trabajadores, actuando en las condiciones de salud, medio ambiente y organización del trabajo, apoyando el derecho universal a la salud recomendado por el Sistema Único de Salud (SUS). Ante la necesidad de acercar a la comunidad académica a las acciones de salud en la ciudad de Paulo Afonso-BA y promover la salud y la educación de los docentes, un grupo de estudiantes de medicina realizó una acción de intervención en una escuela municipal. El objetivo de este estudio es reportar la experiencia de los estudiantes de medicina en la realización de actividades de educación para la salud y relacionarla con las políticas de salud del trabajador y la realidad de los docentes en una escuela pública a través de un estudio cualitativo del tipo relato de experiencia. El grupo construyó un formulario tipo encuesta de opinión y un cartel informativo para fomentar una rueda de conversación sobre el tema de la salud de los docentes, el síndrome de Burnout y la calidad de vida. Al final de la experiencia, se observó que el grupo de estudiantes comprendió la situación de salud de los docentes de la escuela y realizó una acción de educación en salud para informarles de la importancia de la salud para el trabajo y sus repercusiones en la sociedad. Se evidenció que las experiencias en el ámbito práctico son enriquecedoras para los académicos, quienes adquieren conocimientos importantes para su futura realidad profesional, y para quienes participaron de la acción, quienes pudieron conocer sobre la salud ocupacional, la gestión de sus riesgos y cómo tener mejores hábitos de vida.

**Palabras clave:** Salud del trabajador. Comportamiento. Promoción de la salud Síndrome de Burnout. Vigilancia de la salud.

## **INTRODUÇÃO**

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é a área da saúde pública responsável pelo conjunto de ações e normas para estudo, prevenção, assistência e vigilância à saúde relacionada ao trabalhador, atuando sobre as condições de saúde, ambiente e organização do trabalho, corroborando, então, com o direito universal à saúde, preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A VISAT tem como diretrizes o estímulo à educação continuada, pesquisa em saúde e segurança do trabalhador, universalidade e integralidade. Para estes dois últimos, em consonância com os princípios do SUS, e para manutenção e garantia desses, os órgãos responsáveis são o Ministério da Saúde (MS), o Ministério do Trabalho (MTb) e a Previdência Social (AMORIM *et al.*, 2017).

A VISAT tem como função a implantação e o fortalecimento de ações para identificar, controlar e monitorar os riscos relacionados ao trabalho, com o objetivo de reduzir a probabilidade de doenças ou agravos de trabalhadores, seja com risco de agravos ou de acidentes de natureza química, física, biológica, ergonômica ou psíquica. Essas atribuições contam com a contribuição de outras instâncias da Vigilância em Saúde (VS), como a Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018; UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2017).

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) é uma complexa rede articulada com diversas instâncias do SUS que tem ações transversais para produção e gestão do conhecimento e, conseqüentemente, para realizar ações de vigilância, promoção de saúde e prevenção de agravos, promovendo, portanto, a concretização dos princípios da VISAT. A RENAST é associada a Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que são locais de atendimento especializados em pessoas com doenças ou agravos relacionados ao trabalho, funcionando,

então, como um sistema de apoio, suporte técnico e retaguarda que executa coordenação de projetos, monitoramento e educação permanente relacionados ao tema. Ademais, a Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel fundamental na VISAT para promover a saúde dos trabalhadores, atuando conforme necessidades de cada população para que, assim, os recursos e ações sejam racionais e eficazes (AMORIM *et al.*, 2017).

Dentre as funções da VISAT, uma importante preocupação é a saúde dos professores, que estão suscetíveis a diversos agravos em saúde. Esses trabalhadores encontram diariamente dificuldades que sua profissão exige, tais como elevada carga de trabalho, precariedade nas condições laborais ou até mesmo a função de desempenhar vários papéis simultaneamente, como os de educador, familiar e amigo para os alunos, na tentativa de tornar a formação acadêmica e cidadã de cada estudante a melhor possível. Tudo isso faz com que os professores não tenham tempo para dissociar sua vida profissional da sua vida pessoal, permitindo que o seu trabalho tome conta de todo o seu dia a dia e os cuidados consigo mesmo, de ordem psíquica ou física, sejam negligenciados (CARLOTTO; CÂMARA, 2019; CUNHA *et al.*, 2020; SILVA; FISCHER, 2020).

A saúde do professor merece maior atenção devido às diferentes condições às quais são expostos, que podem causar afecções físicas, como lombalgias, distúrbios de voz, transtornos gastrointestinais, hipertensão arterial e cefaleias. Agravos de origem psíquica também são frequentes, como estresse crônico, ansiedade, insônia, os quais podem evoluir para paralisias faciais, tremores, além de alterações de peso (CARLOTTO; CÂMARA, 2019; CUNHA *et al.*, 2020).

No instante em que várias dessas morbidades ocorrem de modo simultâneo e associado ao estresse crônico, ocorre um fenômeno psicossocial denominado de Síndrome de *Burnout*. Também conhecida como síndrome do esgotamento, ela é caracterizada como um distúrbio emocional crônico que

evolui paulatinamente, ao longo dos anos, por consequência de um trabalho desgastante que envolve exaustão emocional, despersonalização de pessoas próximas e diminuição da realização pessoal no trabalho, que atinge, comumente, profissionais da educação. Uma vez que esse fenômeno tem uma grande relevância para a sociedade e para os professores, merece total atenção do indivíduo, que deve buscar ajuda com profissionais da saúde para que não haja maiores complicações (CARLOTTO; CÂMARA, 2019; DALCIN; CARLOTTO, 2017; DE BRITO MOTA *et al.*, 2019).

Frente a todas essas questões acerca da saúde dos professores, cabe à VISAT promover ações destinadas a esse grupo. Como exemplo, podem-se citar reuniões, palestras e ações de vigilância no formato de entrevistas ou inspeções que busquem melhor identificar o processo saúde-doença associado ao trabalho. Além disso, também cabe a esse órgão articular ações individuais e coletivas à promoção de saúde, prevenção de agravos e vigilância de ambientes, de processos e atividades de trabalho com intuito de intervir sobre os fatores determinantes da saúde e aliar o conhecimento técnico dos professores com suas experiências e subjetividades, além de suas práticas institucionais (SANTANA; NEVES, 2017). Dessa forma, assume-se que cabe à VISAT identificar, controlar e monitorar os potenciais riscos e agravos à saúde dos profissionais a fim de que esse grupo tenha acesso integral à prevenção de agravos e promoção de saúde.

Os profissionais da educação precisam receber um cuidado integral, a partir do acompanhamento por equipes de saúde, em consonância com os princípios do SUS. Ademais, atividades acadêmicas em cenário prático mostram-se relevantes para que haja maior envolvimento e aprendizado dos universitários sobre o assunto no contexto em que estão inseridos, além de possibilitar a execução de ações de intervenção para educação em saúde (ARAÚJO *et al.* 2017).

Alinhados na proposta de ampliar as ações de cuidado à saúde do trabalhador no contexto do SUS, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante a realização de atividades de educação em saúde para relacionar os princípios, diretrizes e políticas de saúde do trabalhador com a realidade local de professores de uma escola pública no município de Paulo Afonso-BA, ressaltando a importância de atividades de campo para a formação médica.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante uma ação educativa, em dezembro de 2019, em uma escola pública municipal, em Paulo Afonso-BA. A atividade integrou o eixo prático de PIESS (Prática de Integração Ensino, Serviço e Sociedade) do terceiro período do curso de medicina da UNIVASF de Paulo Afonso. A atividade de PIESS corresponde ao componente curricular inserido no contexto de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que visa estabelecer uma interface com a saúde coletiva no ambiente universitário (UNIVASF, 2017). A temática escolhida para a ação educativa foi Saúde e Trabalho.

Inicialmente, os alunos discutiram em sala de aula acerca das principais políticas e órgãos responsáveis pela saúde do trabalhador, além de buscarem correlacioná-los com a saúde dos professores. Para isso, a turma também pesquisou sobre as principais demandas em saúde desse grupo de profissionais e, a fim de conhecer melhor essa realidade no município, os professores de uma escola municipal foram convidados a participar de uma roda de conversa com os discentes e com os docentes da Universidade. A atividade possibilitou aos acadêmicos compreender a realidade local e, a partir dela, estabelecer um projeto de intervenção, dividindo a turma em cinco

subgrupos, com o intuito de promover educação em saúde em uma escola municipal.

Neste relato, apresenta-se a experiência vivenciada por discentes de um dos subgrupos que abordou a temática síndrome de *Burnout*. A intervenção contou com a presença da equipe de 15 professores da escola, além de três docentes responsáveis pelo eixo de aprendizagem de PIESSE.

A atividade planejada pelo presente grupo para o dia da ação na escola foi dividida em três momentos e organizada para durar 40 minutos. Primeiramente, foi entregue uma folha de ofício para cada professor(a) participante dessa ação, que simulava um anúncio de jornal, construído pelos discentes de medicina, a fim de tornar a conversa mais dinâmica. Nesse questionário, foram colhidos dados acerca da idade, tempo de profissão, aspectos positivos e negativos do trabalho, sendo esses dois últimos dados sem restrições na quantidade de comentários sobre o tema. Vale ressaltar que se aplicou um formulário do tipo pesquisa de opinião e, portanto, não foram coletados dados pessoais dos participantes, estando em consonância com a Resolução nº 510/2016, que dispensa a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para esse tipo de estudo.

Em um segundo momento, o grupo promoveu uma exposição sobre o tema Saúde do Professor, abordando temáticas como os desafios da docência no Brasil, como ter uma melhor qualidade de vida e sobre a síndrome de *Burnout*, apresentados em um *banner* informativo construído pelo grupo com dados encontrados em uma busca simples na base de dados do PubMed e disponibilizado para a escola após o encerramento da ação. O terceiro momento da intervenção envolveu a realização de uma roda de conversa acerca das respostas mais frequentes obtidas na primeira parte da atividade.

Após as três etapas propostas da atividade, foi dada a oportunidade para que as/os educadores presentes comentassem aspectos positivos e

negativos da profissão. Os dados, coletados de modo anônimo, foram utilizados para a construção do presente relato.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação foi realizada com dois grupos de professores, sendo o primeiro com oito e o segundo com sete indivíduos. A partir das respostas obtidas no questionário, tem-se como resultado que a média de idade foi de  $42,3 \pm 9,7$  anos, e que a mediana de anos de trabalho na carreira docente foi de 20 anos, sendo o tempo máximo de 30 e o tempo mínimo de serviço de 0,5 anos.

Após o preenchimento dos questionários, os discentes de medicina apresentaram o pôster com pontos relevantes sobre Síndrome de *Burnout*, tais como a sua definição, principais sintomas, uma correlação dessa síndrome com os principais desafios na carreira do docente e, ainda, hábitos de vida que podem ajudar a diminuir o estresse, melhorar a qualidade do sono e alimentação, portanto, aumentar a qualidade de vida individual. Essa breve apresentação teve o intuito de introduzir e esclarecer o tema aos professores, sanar possíveis dúvidas para que o assunto pudesse ser melhor discutido e, possivelmente, correlacionado com a vida profissional desses trabalhadores.

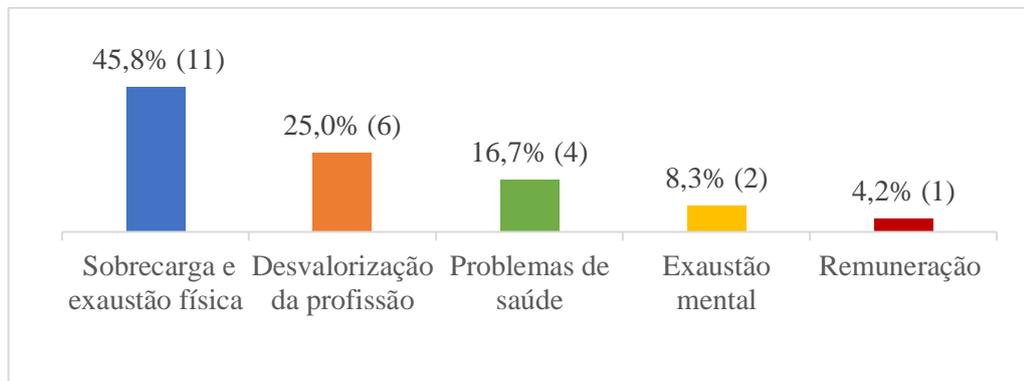
Esse momento foi uma valiosa contribuição para a formação acadêmica do grupo de PIESS. Para exemplificar essa afirmação, destaca-se o relato de um dos professores que compartilhou sua história pessoal, seus hábitos de vida há alguns anos, além de alguns sintomas vivenciados por consequência da sua vida profissional exaustiva. Com a piora dos sintomas, segundo ele, procurou um profissional da saúde, o qual o diagnosticou com síndrome de *Burnout* e, assim, permitiu que ele fizesse o tratamento adequado. Esse relato trouxe enorme aprendizado porque mostrou a história natural dessa síndrome e esclareceu como os sintomas podem passar despercebidos caso não haja atenção e interesse dos profissionais da saúde e de colegas e familiares

próximos a essas pessoas. Além disso, reforçou a importância da VISAT estar presente, também, na vida desses profissionais, objetivando prevenir esses riscos e promover saúde (BOECHAT; MENESES, 2018).

Ademais, a discussão também se mostrou enriquecedora para os professores. Ao debater sobre o tema, os participantes compartilharam experiências individuais, compartilhando métodos de lidar com os fatores estressantes e as buscas de soluções para amenizar o estresse laboral e tornar a rotina de trabalho mais saudável e prazerosa. Ainda, houve motivação dos participantes da atividade no intuito de promover mudanças nos hábitos de vida e nas relações interpessoais, tornando o ambiente de trabalho mais agradável e colaborativo. Portanto, essa parte da atividade também se mostrou eficaz para valorizar os professores ao mostrá-los um novo olhar para a profissão, bem como contribuir com a percepção do trabalho como fonte de realização profissional (DALCIN; CARLOTTO, 2018).

Em seguida, as anotações dos professores foram contabilizadas e analisadas pelos discentes, de forma que comentários semelhantes fossem classificados e contabilizados em uma mesma categoria. As respostas dos professores sobre os pontos negativos da profissão convergiram consideravelmente (FIGURA 1), sendo 12 relatos sobre exaustão física e sobrecarga de trabalho. Ademais, houve seis comentários acerca da desvalorização do profissional, quatro relatos de problemas físicos, dois relatos de exaustão mental, ainda, um relato sobre a baixa remuneração financeira.

Figura 1. Respostas dos professores quando questionados acerca dos aspectos negativos da profissão.



Fonte: Próprio autor.

Após essa contagem, o grupo levantou uma discussão sobre os temas mais abordados pelos professores, os quais relataram suas experiências e opiniões, enquanto os alunos faziam correlações com referencial teórico acerca da saúde do trabalhador e dos órgãos e instituições responsáveis por fornecê-la, como a APS e a VISAT. Destaca-se que esse momento serviu para expandir as visões dos acadêmicos de medicina relacionadas ao tema, perceber a relevância e a ligação entre o trabalho de cada indivíduo e os agravos decorrentes desse. Reforçou, também, a importância da percepção de analisar cada pessoa integralmente, sem dissociar os seus problemas de saúde das suas atividades laborais ou pessoais do dia a dia. Outro significativo elemento de aprendizado discente refere-se à possibilidade de executar uma ação de educação em saúde, a partir da qual se orientou os participantes acerca dos fatores de risco a que são expostos diariamente. Foram fornecidas informações sobre como melhorar a qualidade de vida.

Nessa ocasião, evidenciou-se que a realidade dos professores envolvidos nessa atividade coaduna com consequências comuns na carreira da docência no Brasil. Entre elas, têm-se o estresse crônico devido à exaustão física e a sobrecarga do trabalho pelo elevado número de alunos atendidos e por atividades que são levadas para serem realizadas em casa, o que torna a rotina desses professores pesada e extenuante. Há também a falta de tempo para cuidar de si devido à rotina extensa de trabalho, que impacta na saúde

mental e física de cada um deles, gerando lombalgias e problemas na voz, por exemplo (CORTEZ *et al.*, 2017; SILVA; FISCHER, 2020). Ademais, há a desvalorização profissional, que foi questionada devido ao fato de os alunos e a população em geral não reconhecerem a importância da profissão, acrescida da inexistência de políticas públicas para essa classe.

Outro relato dos profissionais da escola diz respeito à baixa remuneração financeira, que estimula uma sobrecarga de atividades, uma vez que os professores têm que conseguir mais trabalhos para suprirem suas necessidades mensais e de suas famílias, fato que reforça a imagem do professor como um profissional sem importância e sem valor social (DA SILVA SILVEIRA 2018; CARLOTTO; CÂMARA, 2019; CUNHA *et al.*, 2020; DALCIN; CARLOTTO, 2017).

Quando questionados se conhecem a VISAT, se percebem a atuação do SUS no seu trabalho e se buscam profissionais da saúde para resolver os problemas relatados, eles disseram não perceber qualquer forma de atuação da saúde pública fora do ambiente das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Assim, relataram que só tinham acesso a profissionais da saúde se fossem, por conta própria, procurar os serviços na UBS. Além disso, uma vez que a carga horária de trabalho é extensa e o horário de atendimento da unidade de saúde coincide com o horário de trabalho, o cuidado com a própria saúde não se torna prioritário, tornando-se mais limitante devido à grande burocracia para conseguir uma licença médica e até mesmo para entregar o atestado médico na prefeitura e encontrar professores substitutos.

Desse modo, percebe-se que há ausência de cumprimento do princípio de integralidade do SUS, uma vez que há desarticulação e insuficiência de políticas e ações específicas que garantam a saúde dos professores, apesar da grande quantidade de estudos ressaltando os agravos à saúde dessa categoria profissional (CORTEZ *et al.*, 2017). Ademais, o fato de haver falhas nos programas de intervenção em saúde do trabalhador, na avaliação da eficácia

dessas intervenções, na comunicação, além dessas ações serem distantes do ambiente de trabalho, corroboram o paradigma de que a saúde se restringe aos ambientes hospitalares e de unidades de saúde, ferindo, também, o princípio da integralidade. Assim, há um adiamentado cuidado na saúde dos professores enquanto essa se agrava, implicando diretamente em uma pior qualidade de vida, dificultando relacionamentos interpessoais e até mesmo o desempenho profissional (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

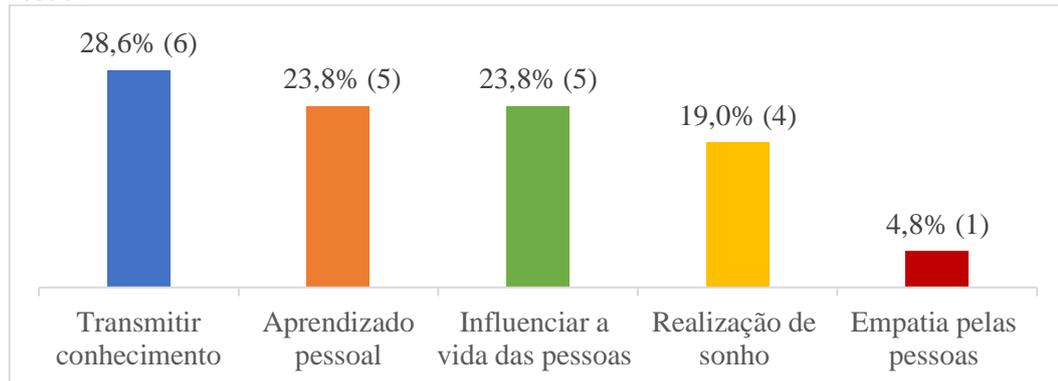
Após essa enriquecedora conversa sobre os entraves enfrentados pelos professores e suas correlações com a saúde e a VISAT, prosseguiu-se para a discussão dos pontos positivos da profissão, os quais fazem, muitas vezes, os profissionais se sentirem satisfeitos com sua escolha laboral, apesar das dificuldades enfrentadas. Os professores elencaram livremente quantos pontos positivos achassem interessantes, e os relatos também convergiram.

Cinco pessoas responderam como aspectos positivos podem influenciar a vida das pessoas, servir como exemplo e conseguir, muitas vezes, indicar bons caminhos que podem ser seguidos pelos alunos, fato que seria uma das grandes recompensas para os seus trabalhos. Além disso, os outros pontos relatados por seis professores abrangeram transmitir conhecimento para as crianças. Cinco deles relataram que o aprendizado constante, acadêmico ou cidadão, é recompensador quando se constrói de forma cooperativa, corroborando com o fim da superioridade do professor frente aos alunos, uma vez que ambos aprendem e evoluem concomitantemente (ALVES-MAZZOTTI *et al.*, 2016; MENDES; CLOCK; BACCON, 2016)

Dos demais professores, quatro comentaram que a docência, apesar dos entraves, é a realização de um sonho pessoal e, por fim, um relatou sobre o aprendizado de ter empatia por outras pessoas nessa profissão. Todos esses fatos são motivadores para seguir na carreira da docência e a continuar a ensinar e servir como bons exemplos, fazendo-os sentirem-se satisfeitos como

professores(ALVES-MAZZOTTI *et al.*, 2016; MENDES; CLOCK; BACCON, 2016), conforme pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 - Respostas dos professores quando questionados sobre os aspectos positivos da profissão.



Fonte: Próprio autor.

Diante disso, percebe-se que, apesar de o trabalho ser extenuante, demandar grande dedicação desses profissionais e, ainda, trazer como consequências a exaustão física, psíquica e emocional, desânimo com a profissão ou sintomas físicos, essas são, muitas vezes, minimizadas e esquecidas por conta do amor e da satisfação pela profissão e, ainda, pela necessidade e dependência financeira para sobreviver. Percebe-se também que, mesmo com esses aspectos negativos, há zelo e dedicação dos professores com a profissão, tanto com os alunos quanto com suas famílias, principalmente as mais vulnerabilizadas socialmente, evidenciando-se, assim, a humanização, fator indispensável para o bom exercício da profissão.

Esses fatos, associados à dificuldade de ter acesso à saúde e a aparente pouca proximidade dos profissionais da saúde para com essa classe de trabalhadores na cidade, geram, portanto, uma deficiência na prevenção de agravos e acidentes de trabalho e na promoção de saúde. Assim, evidencia-se que estes requerem intervenção e apoio de profissionais de saúde, alinhados com a VISAT, a fim de que se investigue mais minuciosamente sua causa e seja proposto tratamento, farmacológico ou não, a fim de prevenir maiores

agravos. Por exemplo, promover ações articuladas, individuais e coletivas, para a promoção de saúde, prevenção de agravos e vigilância de ambientes, de processos e atividades de trabalho com o objetivo de fornecer um cuidado integral aos professores (SANTANA; NEVES, 2017).

Com base nas anotações feitas no “anúncio de jornal”, foi possível perceber que, quanto mais anos de serviço, maior era a percepção de que a profissão é desvalorizada e maiores eram as queixas de problemas de saúde por consequência, direta ou indireta, da sua profissão. No entanto, apesar do maior número de queixas, mais frequentes eram os comentários de satisfação ao relatarem momentos de encontro com ex-alunos que hoje são adultos e empregados e, acima de tudo, gratos pela influência e importância que os professores tiveram sobre suas vidas. Então, com a experiência, essas pessoas conseguem equilibrar sua vida profissional entre situações boas e ruins e, assim, buscam levar a vida da melhor forma possível, sem adoecer física ou mentalmente e serem profissionais de excelência.

Com o esgotamento do tempo direcionado para roda de conversa, os alunos interviram para concluir a ação abordando a importância dos professores não só para o sucesso individual de cada um, mas para a construção de uma sociedade justa e cada vez mais humanizada. Nos últimos instantes da atividade, o grupo discente também realizou orientações sobre saúde e qualidade de vida, além de responder algumas dúvidas individuais.

Portanto, é possível inferir que, apesar de a VISAT buscar promover a identificação e as ações para diminuir a probabilidade de agravos e acidentes relacionados ao trabalho, essa não é uma realidade tão presente na vida desses professores. Isso torna o princípio de integralidade do SUS apenas uma realidade distante para eles, já que não há, muitas vezes, a possibilidade de os professores irem aos serviços de saúde. Ao lado disso, as ações desses serviços para esses trabalhadores são insuficientes, inexistindo práticas que integrem o acesso à saúde ao exercício da profissão, dificultando, portanto, a

concretização dos objetivos da VISAT, além de ferir suas diretrizes para a classe dos professores dessa escola.

Em meio ao cenário de desarticulação de políticas e ações voltadas à saúde do trabalhador, sobretudo os professores, é importante que esse assunto seja abordado durante a formação acadêmica dos futuros profissionais da saúde, a fim de que esses tenham maior consciência e mais atitudes voltadas para a integralidade e para a multidisciplinaridade do cuidado que deve ser ofertado aos trabalhadores (UNIVASF, 2017).

Por fim, é válido ressaltar que atividades em cenário prático, como essa relatada, são fundamentais para ensinar as diferentes realidades sociais em contextos geradores de atitudes, habilidades e comportamentos em meio a um cenário multidisciplinar e humanizador. Desse modo, os acadêmicos que têm a oportunidade de vivenciar experiências como essa terão formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com responsabilidade social capaz de ser aplicada em ações de educação em saúde para toda a sociedade, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de medicina (BRASIL, 2014; FERREIRA; RIBEIRO; ALMEIDA; SOUSA *et al.*, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, entende-se que a Vigilância em Saúde do Trabalhador, associada à RENAST e ao CEREST, são fundamentais para que a integralidade, um dos princípios dos SUS, seja cada vez mais firmada na saúde pública do país e, assim, todo cidadão, independentemente de sua profissão, tenha não só acesso ao cuidado por consequência do direito universal à saúde, como também saúde nos processos laborais.

Ademais, percebe-se que conhecer os princípios, diretrizes e objetivos das políticas de saúde do trabalhador e, em seguida, comparar com a realidade, analisar seus pontos positivos e negativos, é de relevância

fundamental. Isso porque os futuros médicos formados na cidade de Paulo Afonsoirão compreender como aVISAT e os cuidados com os trabalhadores devem funcionar e, além disso, conhecerão as qualidades e os entraves presentes na concretização dessas políticas no local, podendo, dessa forma, sempre aperfeiçoar suas ações e comportamentos para melhorar a saúde pública no país.

Por fim, é válido ressaltar que a atividade foi de suma importância para o grupo discente porque ajudou a sedimentar os conhecimentos e ampliar a visão acerca da saúde do trabalhador. Outro ponto a ser destacado refere-se ao fato de que os alunos realizaram uma análise crítica sobre o tema, percebendo qualidades e desafios a serem superados. Nesse exercício, os estudantes, futuros médicos, perceberam a relação intrínseca entre a profissão de cada indivíduo e a sua saúde, consolidando uma visão mais ampliada e integral do ser humano. Aprender acerca da relação entre saúde e profissão sem entrar em contato com os profissionais e saber deles próprios os desafios e necessidades tornaria o processo de educação sistemático e distante da realidade que será enfrentada. Por isso, tamanha a relevância da realização de atividades de campo como essa para formação acadêmica dos futuros médicos do país.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. *et al.* Os sentidos do ser professor. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 1, n. 1, p. 61-73, 2016.

AMORIM, L. D. A. *et al.* Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 3403-3413, 2017.

ARAÚJO, G. B. *et al.* Territorialização em saúde como instrumento de formação para estudantes de medicina: relato de experiência. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 16, n. 1, p. 124-129, 2017.

BOECHAT, M. Á. M.; MENESES, R. F. Síndrome de burnout: Intervenção terapêutica através da psicologia positiva. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE, 12., 2018, Lisboa. **Actas...** Lisboa: ISPA–Instituto Universitário, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 jun. 2014. Seção 1, p. 8-11.

CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Prevalence and predictors of Burnout Syndrome among public elementary school teachers. **Análise Psicológica**, v. 37, n. 2, p. 135-146, 2019.

CORTEZ, P. A. *et al.* A saúde docente no trabalho: apontamentos a partir da literatura recente. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 113-122, 2017.

CUNHA, I. M. *et al.* Síndrome de *Burnout* e fatores de estresse laboral em professores de escolas públicas do município de Capão do Leão, RS. **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente**, v. 8, n. 2, p. 499-514, 2020.

DA SILVA, L. M. S. *et al.* Relação entre a desvalorização profissional e o mal-estar docente. **RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 4., 2018.

DALCIN, L.; CARLOTTO, M. S. Síndrome de burnout em professores no Brasil: considerações para uma agenda de pesquisa. **Psicologia em Revista**, v. 23, n. 2, p. 745-770, 2017.

DALCIN, L.; CARLOTTO, M. S. Avaliação de efeito de uma intervenção para a Síndrome de Burnout em professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 1, p. 141-150, 2018.

DE BRITO MOTA, A. F. *et al.* Voice disorder and burnout syndrome in Teachers. **Journal of Voice**, v. 33, n. 4, p. 581.e587-581.e516, 2019.

FERREIRA, M. J. M. *et al.* Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina: oportunidades para ressignificar a formação. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, supl. 1, e170920, 2019.

GOMEZ, C. M.; VASCONCELLOS, L. C. F. D.; MACHADO, J. M. H. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1963-1970, jun. 2018.

MENDES, T. C.; CLOCK, L. M.; BACCON, A. L. P. Aspectos positivos e negativos da profissão docente: entre a satisfação e o desejo do professor. **Com a Palavra, o Professor**, v. 1, n. 1, p. 74-94, 2016.

SANTANA, F. A. L.; NEVES, I. R. Saúde do trabalhador em educação: a gestão da saúde de professores de escolas públicas brasileiras. **Saúde e Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 786-797, 2017.

SILVA, J. P. D.; FISCHER, F. M. Invasão multiforme da vida pelo trabalho entre professores de educação básica e repercussões sobre a saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, 03, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Atuação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)**. São Luís: UMA-SUS/UFMA, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina**. Paulo Afonso, BA: UNIVASF, 2017. Disponível em: <http://portais.univasf.edu.br/medicina-pa/medicina-pa/documentos-e-normas/ppc-medicina-univasf-campus-paulo-afonso-ba.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2020.